

Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção-CE

Coordenador da Pesquisa:

Prof. Dr. Eduardo Gomes Machado
Instituto de Humanidades - UNILAB

Equipe Envolvida:

Me. Regina Balbino da Silva - Geografia/UFC
Nathalia Alves de Oliveira - UNILAB
Jorge Luiz Oliveira Lima - UNILAB
Vladimir Bucal - UNILAB

Áreas com densidade demográfica acima da média do município

Densidade demográfica do município de Redenção (2010):

117,24 hab/km²

A área urbana de Redenção, apresenta territórios com densidade demográfica superior à média do município

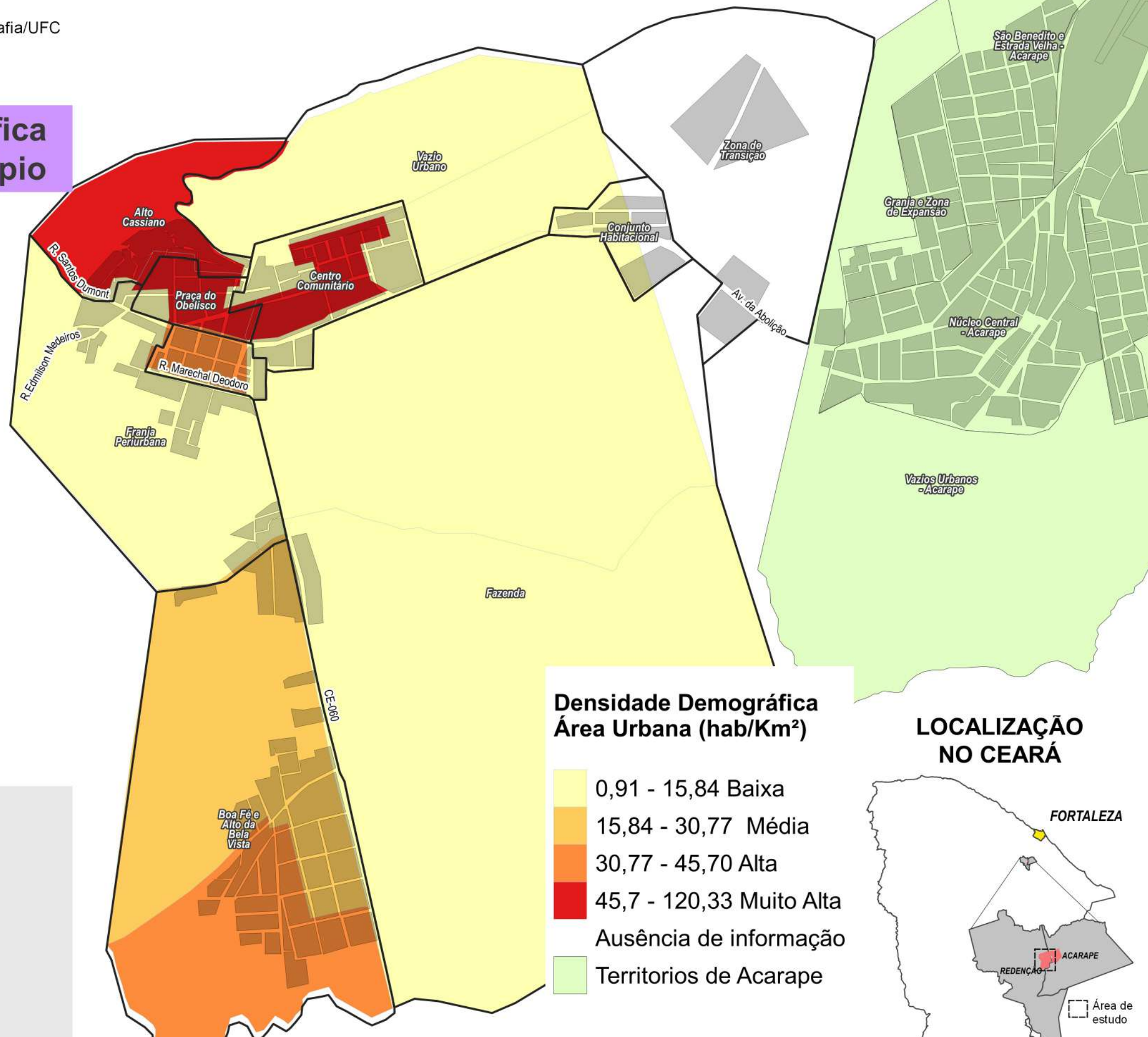
Território Intraurbano com densidade acima da média:

Praça do Obelisco: **120,33 hab/km²**

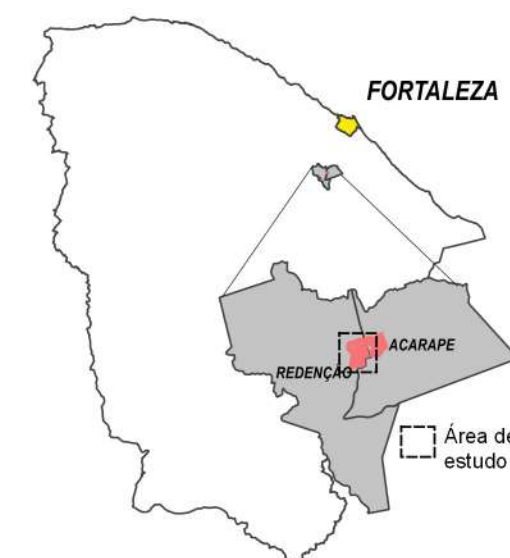
Territórios Intraurbanos com alta densidade demográfica:

Centro Comunitário: 77,00 hab/Km²

Alto Cassiano: 55,91 hab/Km²



LOCALIZAÇÃO NO CEARÁ



Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção-CE

Coordenador da Pesquisa:

Prof. Dr. Eduardo Gomes Machado
Instituto de Humanidades - UNILAB

Equipe Envolvida:

Me. Regina Balbino da Silva - Geografia/UFC
Nathalia Alves de Oliveira - UNILAB
Jorge Luiz Oliveira Lima - UNILAB
Vladimir Bucal - UNILAB

Áreas com maior número de moradores sem abastecimento da rede geral de água potável

Território Intraurbano com maior N° de moradores sem abastecimento da rede geral de água potável:

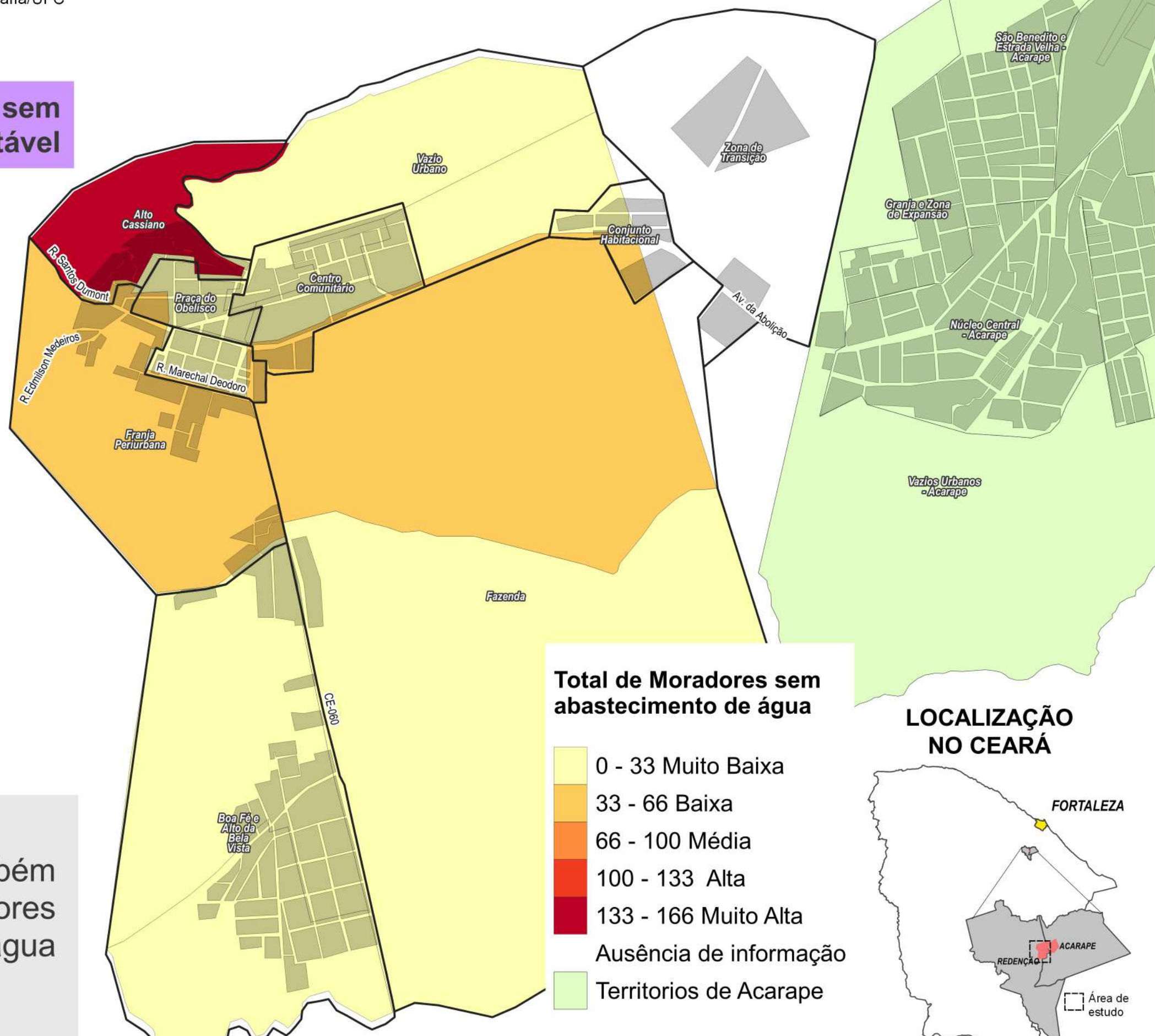
Alto Cassiano: 166 moradores

Este território é uma das áreas com maior população e mais densamente ocupadas

População total do Alto Cassiano (2010):

1.230

O território da Franja Periurbana também se destaca, com um total de 54 moradores sem abastecimento da rede geral de água potável.



Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção-CE

Coordenador da Pesquisa:

Prof. Dr. Eduardo Gomes Machado
Instituto de Humanidades - UNILAB

Equipe Envolvida:

Me. Regina Balbino da Silva - Geografia/UFC
Nathalia Alves de Oliveira - UNILAB
Jorge Luiz Oliveira Lima - UNILAB
Vladimir Bucal - UNILAB

Áreas com maior concentração de pessoas acima de 60 anos

Territórios Intraurbanos com maior % de pessoas acima de 60 anos:

Boa Fé e Alto da Bela Vista (setor sul): **49,92%**

Alto Cassiano: **46,97%**

Boa Fé e Alto da Bela Vista (setor norte): **42,69%**

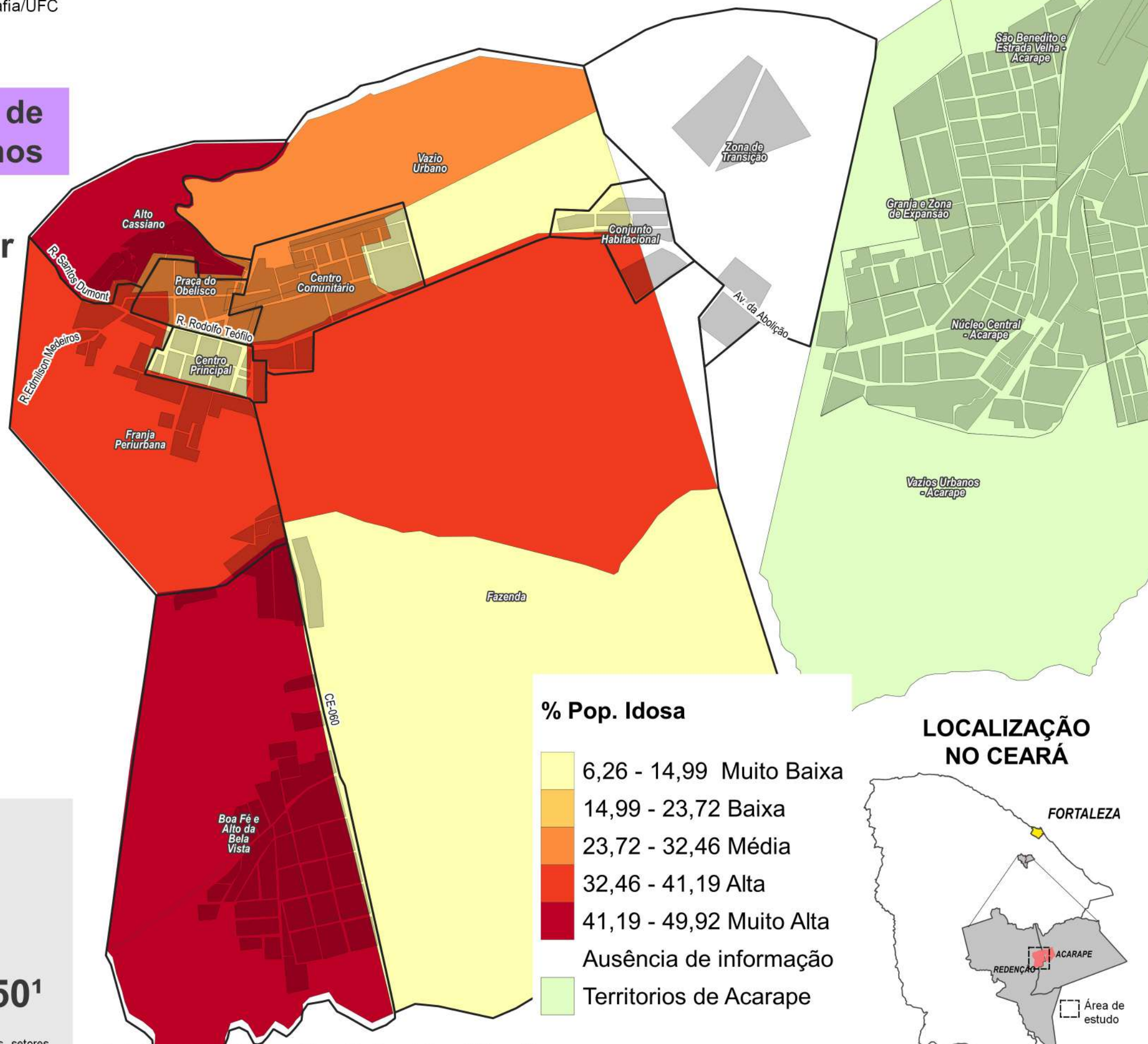
Franja Periurbanas (Porção norte da Fazenda): **42,69%**

População total (2010):

Alto Cassiano: **1.230**

Boa Fé e Alto da Boa Vista: **2.450¹**

1. Esse território corresponde a junção de dois setores censitários. Dessa forma, o valor total da população resulta do somatório dos setores.



LOCALIZAÇÃO NO CEARÁ



Fonte: CENSO 2010; Dados e análises efetuadas pelo Grupo Diálogos Urbanos (<<https://www.instagram.com/dialogosurbanosunilab/>>).

Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção-CE

Coordenador da Pesquisa:

Prof. Dr. Eduardo Gomes Machado
Instituto de Humanidades - UNILAB

Equipe Envolvida:

Me. Regina Balbino da Silva - Geografia/UFC
Nathalia Alves de Oliveira - UNILAB
Jorge Luiz Oliveira Lima - UNILAB
Vladimir Bucal - UNILAB

Centralidades e Periferias urbanas

Centralidades:

Agregam áreas urbanas onde se concentram equipamentos privados e públicos (comerciais, administrativos, de serviços, financeiros, religiosos, educacionais, de saúde, dentre outros)

- ◆ Equipamentos de Segurança
- Equipamentos de Saúde
- ◆ Equipamentos Administrativos
- ▲ Equipamentos Financeiros
- Equipamentos Educacionais

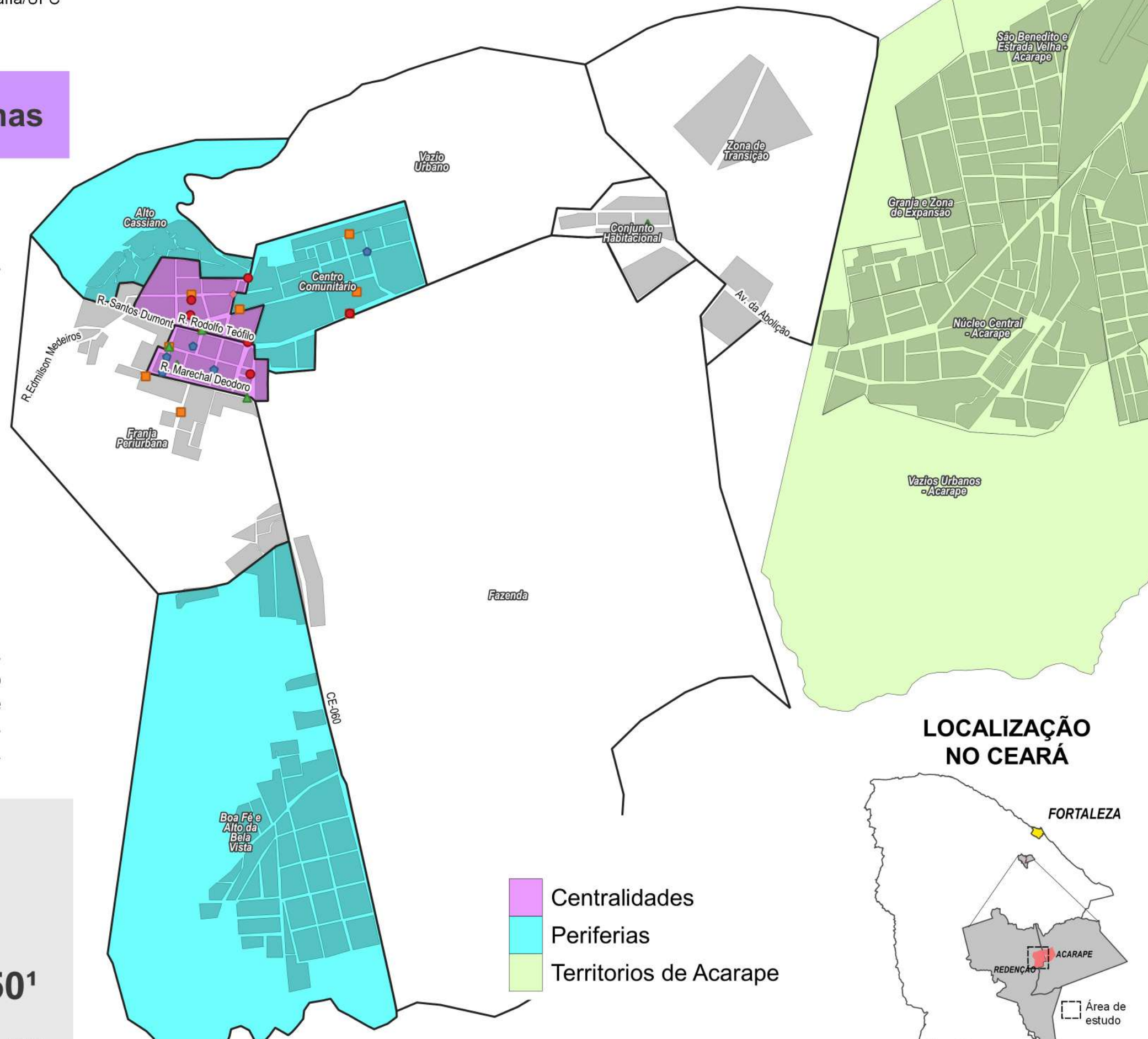
Periferias:

Agregam áreas urbanas precárias, onde as populações experienciam dificuldades objetivas/materiais para efetivar o distanciamento ou isolamento social - não possibilidade de home office e trabalhadores informais, precários e autônomos - e para lidar de modo sanitário mais satisfatório com a pandemia.

População total (2010):

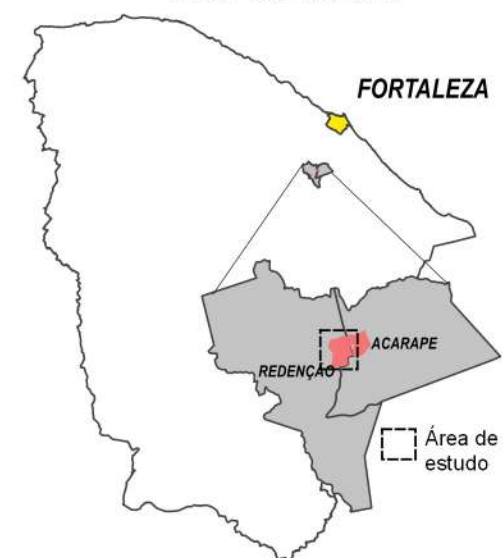
Alto Cassiano: **1.230** Boa Fé e Alto da Bela Vista: **2.450¹**
Centro Comunitário: **683**

1. Esse território corresponde a junção de dois setores censitários. Dessa forma, o valor total da população resulta do somatório dos setores.



Fonte: CENSO 2010; Dados e análises efetuadas pelo Grupo Diálogos Urbanos (<<https://www.instagram.com/dialogosurbanosunilab/>>).

LOCALIZAÇÃO NO CEARÁ



Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção-CE

Coordenador da Pesquisa:

Prof. Dr. Eduardo Gomes Machado
Instituto de Humanidades - UNILAB

Equipe Envolvida:

Me. Regina Balbino da Silva - Geografia/UFC
Nathalia Alves de Oliveira - UNILAB
Jorge Luiz Oliveira Lima - UNILAB
Vladimir Bucal - UNILAB

Áreas de alta circulação e com aglomeração de pessoas

Lugares com alta circulação e com possibilidade de aglomeração de pessoas, identificando pontos (supermercados, bancos e equipamentos de saúde) e linhas (ruas comerciais)

Praça do Obelisco:

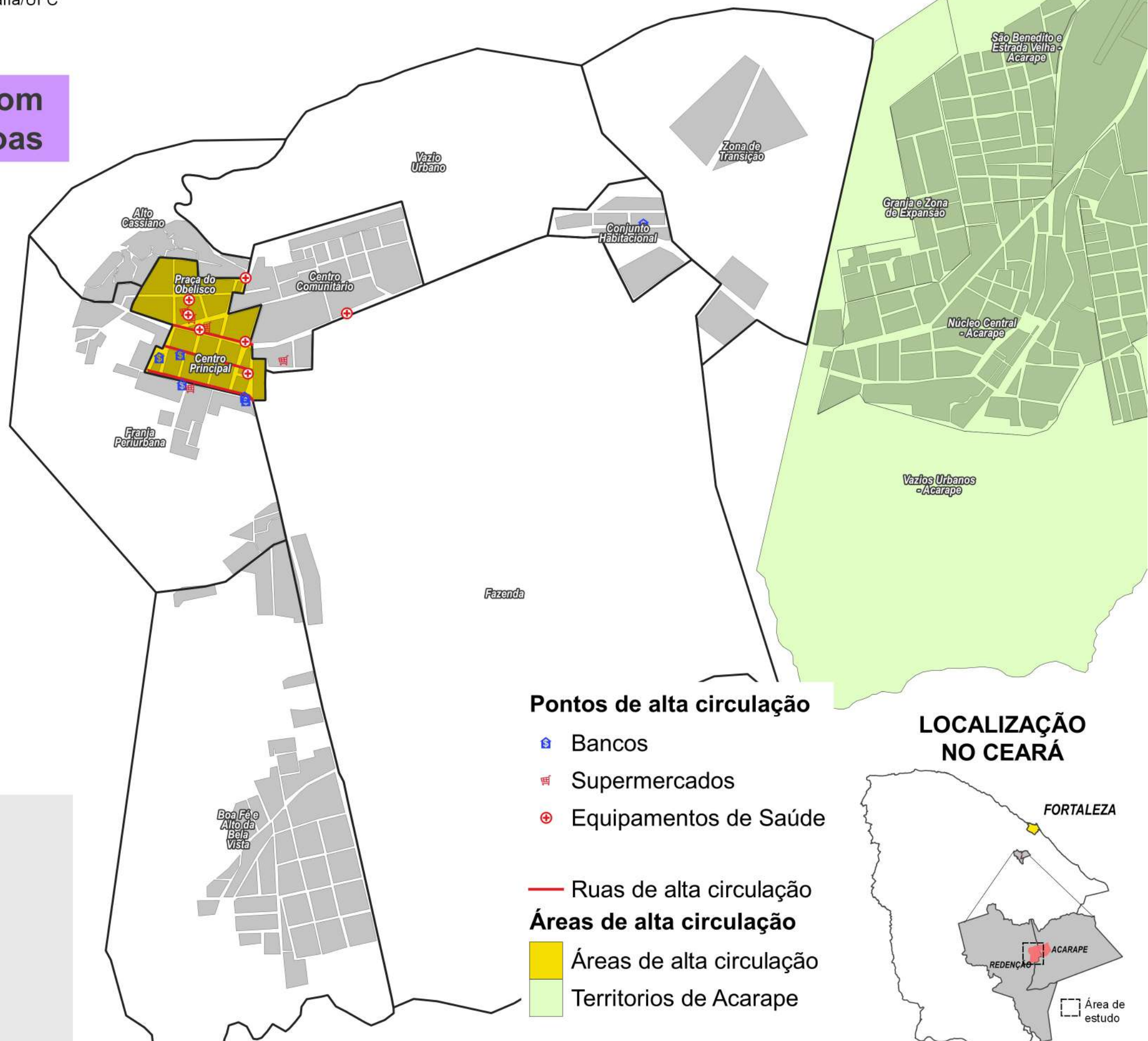
Como uma das centralidades urbanas, o território destaca-se pela concentração de supermercados e equipamentos de saúde, revelando um grande fluxo de pessoas e possibilidade de aglomerações.

Centro Principal:

Como uma das centralidades urbanas, o território destaca-se pela concentração de bancos e de ruas comerciais, revelando um grande fluxo de pessoas e possibilidade de aglomerações.

População total (2010):

Praça do Obelisco: **722** Centro Principal: **187**



Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção-CE

Coordenador da Pesquisa:

Prof. Dr. Eduardo Gomes Machado
Instituto de Humanidades - UNILAB

Equipe Envolvida:

Me. Regina Balbino da Silva - Geografia/UFC
Nathalia Alves de Oliveira - UNILAB
Jorge Luiz Oliveira Lima - UNILAB
Vladimir Bucal - UNILAB

Áreas com maior concentração de moradias estudantis¹

Territórios Intraurbanos com maior concentração de moradias estudantis¹:

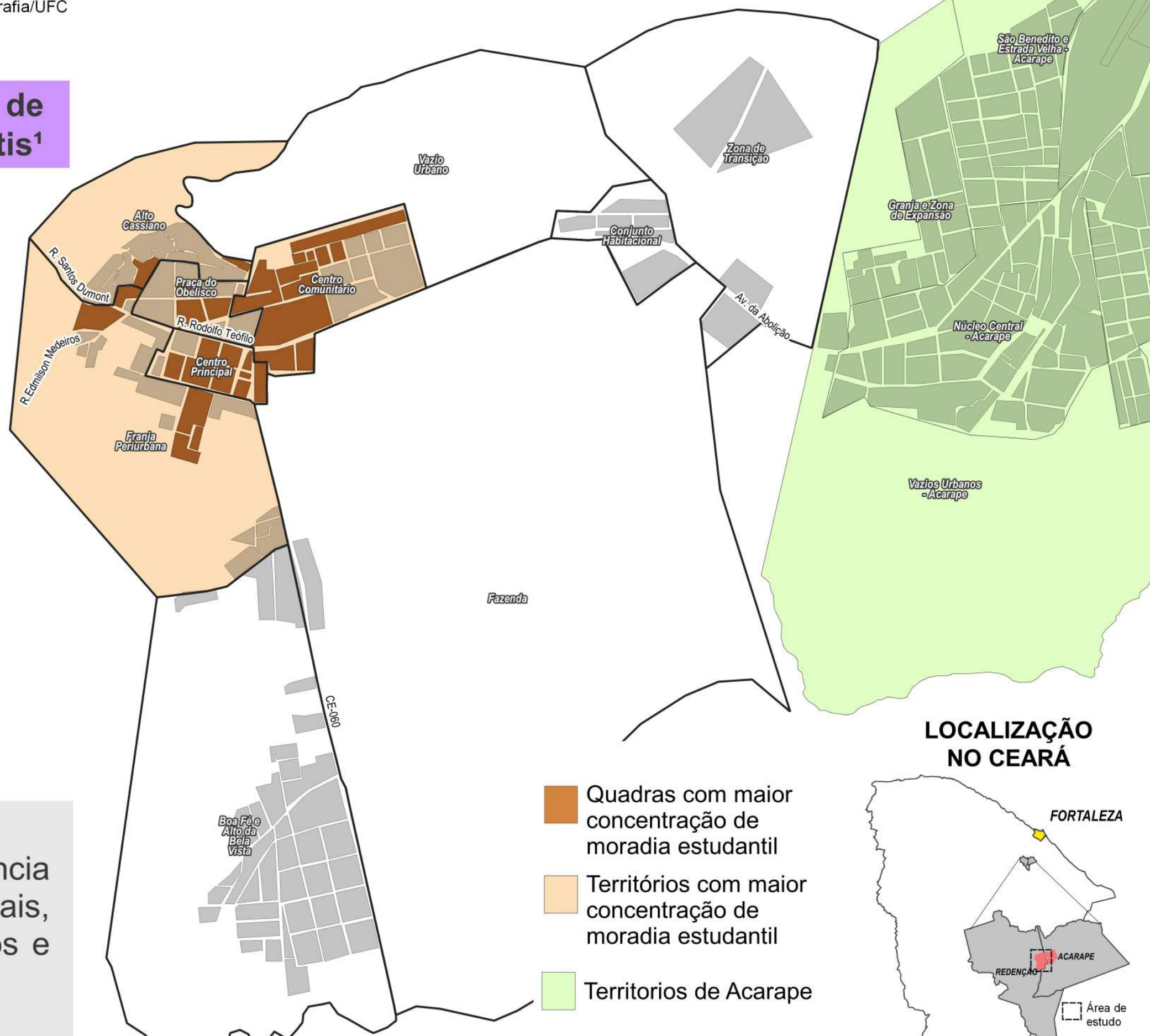
Centro Comunitário: **11 Quadras**

Centro Principal: **9 Quadras**

Franja Periurbana: **5 Quadras**

Praça do Obelisco: **3 Quadras**

Alto Cassiano: **2 Quadras**



LOCALIZAÇÃO NO CEARÁ



A concentração de estudantes, evidencia potenciais aglomerações intra-residenciais, inter-residenciais e em espaços públicos e de uso coletivo próximos às residências

1. As moradias estudantis são de alunos da UNILAB.

Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção-CE

Coordenador da Pesquisa:
Prof. Dr. Eduardo Gomes Machado
Instituto de Humanidades - UNILAB

Equipe Envolvida:
Me. Regina Balbino da Silva - Geografia/UFC
Nathalia Alves de Oliveira - UNILAB
Jorge Luiz Oliveira Lima - UNILAB
Vladimir Bucal - UNILAB

Quais áreas necessitam maior atenção?

Maiores densidades demográfica:

Praça do Obelisco
Alto Cassiano
Centro Comunitário

Maior nº de moradores sem abastecimento da rede geral e água potável:

Alto Cassiano

Centralidades e Periferias:

Alto Cassiano
Centro Comunitário
Boa Fé e Alto da Boa Vista
Praça do Obelisco
Centro Principal

Áreas de alta circulação e com aglomeração de pessoas:

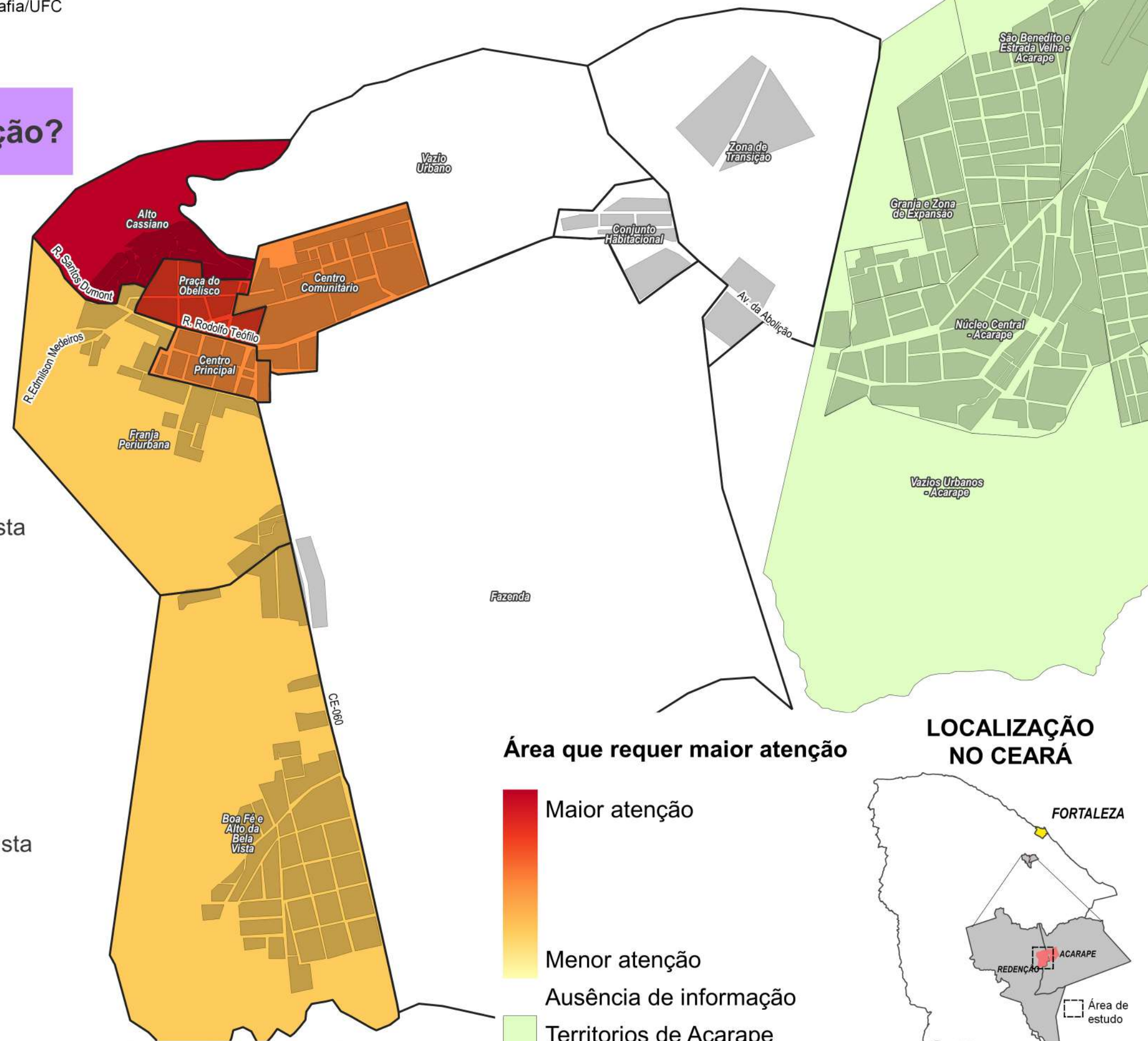
Praça do Obelisco
Centro Principal

Áreas com maior concentração de pessoas acima de 60 anos:

Alto Cassiano
Boa Fé e Alto da Bela Vista
Franja Periurbana

Áreas com maior concentração de moradias estudantis:

Centro Comunitário
Centro Principal
Franja Periurbana
Alto Cassiano
Praça do Obelisco



LOCALIZAÇÃO NO CEARÁ



Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção-CE

Coordenador da Pesquisa:

Prof. Dr. Eduardo Gomes Machado
Instituto de Humanidades - UNILAB

Equipe Envolvida:

Me. Regina Balbino da Silva - Geografia/UFC
Nathalia Alves de Oliveira - UNILAB
Jorge Luiz Oliveira Lima - UNILAB
Vladimir Bucal - UNILAB

Objetivo da pesquisa:

Identificação de áreas e populações vulneráveis a proliferação da Covid-19 na cidade de Redenção-CE.

Fontes dos dados:

- Dados do Censo Demográfico de 2010 na escala de Setores Censitários;
- Dados primários gerados em Atividades de Campo realizadas pelo Diálogos Urbanos no segundo semestre de 2019 e no início do primeiro semestre de 2020.

Etapas analíticas:

- Coleta dos dados censitários e recorte da área urbana de Redenção;
- Organização e tratamento dos dados e importação para um software SIG;
- Importação dos dados de campo para o software SIG;
- Produção textual e cartográfica;
- Publicização visando ampla difusão e apropriação social;
- Acompanhamento dos impactos e acolhimento de críticas e sugestões.

Relevância e limitações do levantamento:

O mapeamento demonstra a força e relevância da Universidade e reforça como a pesquisa e a ciência são essenciais para a sociedade, e, particularmente, para pequenos municípios e cidades. Inspiramo-nos em trabalho realizado pela Fundação FEAC (<<https://www.feac.org.br/>>), mas também em outras iniciativas científicas. Os impactos do levantamento decorrem, em parte, da apropriação que os agentes sociais e políticos farão dos dados e das ações que estes irão desenvolver.

A principal limitação identificada refere-se ao fato de que os dados do IBGE são antigos, de 2010, não incorporando, portanto, a dinâmica socioespacial, inscrita, por exemplo, na implantação da Unilab a partir de 2011.

Ações sugeridas:

- Periferias urbanas: monitoramento de acesso aos auxílios governamentais (Federal, estadual e municipal); identificação de demandas emergenciais / urgentes envolvendo alimentação, acesso à água, máscaras e álcool gel;
- Lugares com alta circulação e com possibilidade de aglomeração de pessoas: possibilidade de instituição de normas de ordenamento nas ruas e nos estabelecimentos privados e públicos; regulação e fiscalização no acesso, permanência e circulação de pessoas às ruas e aos equipamentos públicos e privados; visitas educativas e de fiscalização aos estabelecimentos; carros de som transmitindo informações;
- Lugares de concentração residencial de estudantes: monitoramento da necessidade e do acesso aos auxílios, a apoio psicológico e a outras formas de apoio da Unilab; identificação de demandas emergenciais/urgentíssimas, envolvendo, por exemplo, acesso à alimentação, acesso à água, máscaras e álcool gel, acesso ao sistema de saúde; efetivação de estratégias informativas e educacionais;
- Lugares com alta densidade demográfica: avaliação das situações de isolamento, contenção e distanciamento social, para redefinição das estratégias de gestão desses processos.
- Lugares com maior concentração de idosos: monitoramento da quarentena desses idosos e suas famílias de modo prioritário;
- Lugares com piores índices de saneamento básico: identificação de residências e famílias em situação mais grave e definição de estratégias de apoio.

Dúvidas ou sugestões? Entre em contato com: dialogos@unilab.edu.br

